



## **A TABELA PERIÓDICA NA SALA TEMÁTICA DE QUÍMICA E SUA IMPORTÂNCIA PARA UMA MELHOR APRENDIZAGEM**

**NASCIMENTO, Danielle Cristina da Cruz**<sup>1</sup> (danny-cristina20@hotmail.com); **ROMEIRO, Jaine Duarte**<sup>2</sup> (jainneduarte@gmail.com); **ARAÚJO, Crislaine Batista Prates**<sup>3</sup> (crislaineprates@hotmail.com); **NETO, André Molina**<sup>4</sup> (andremolia1922@gmail.com); **CAVALHEIRO, Alberto Adriano**<sup>5</sup> (albecava@gmail.com)

<sup>1</sup>Discente do curso de Química da UEMS – Naviraí;

<sup>2</sup>Discente do curso de Química da UEMS – Naviraí;

<sup>3</sup>Professora supervisora do PIBID de Química da UEMS – Naviraí;

<sup>4</sup>Coordenador do PIBID de Química da UEMS – Naviraí;

<sup>5</sup>Coordenador do PIBID de Química da UEMS – Naviraí.

Os conteúdos abordados pela disciplina de química, em sua maioria são considerados de difícil compreensão pelos alunos da rede básica de ensino. Os professores de química deparam-se diariamente com alunos desmotivados e cansados com tantas regras, pensando nisso os alunos do PIBID junto com a professora supervisora da escola decidiram desenvolver uma tabela periódica dinâmica no fundo da sala de aula de Química, a tabela foi feita com e.v.a e caixinhas de leite (que seriam jogadas no lixo) o que torna o trabalho sustentável. Primeiramente os alunos do PIBID desenharam, separaram as cores, escreveram os nomes dos elementos e recortaram os e.v.as, depois disso foram montando a tabela na parede da sala de aula, o que já foi chamando a atenção dos alunos e os instigando, depois disso a professora propôs aos alunos que fizessem pesquisas sobre curiosidades e propriedades dos elementos químicos para colocar dentro das caixinhas de leite dos seus respectivos elementos. São várias as contribuições que esse projeto proporcionou aos alunos do ensino básico, tanto para os que participaram ativamente da construção da tabela periódica, como também para os que fizeram uso somente após a construção. Percebeu-se uma interatividade, entre os alunos e a tabela, pois os mesmos interagem com as informações e as curiosidades sobre cada elemento químico de maneira atrativa, dinâmica, prática e fácil. Por isso a necessidade de se colocar na frente de cada caixinha a imagem de alguma utilização do elemento em destaque. Os alunos mostraram interesse pelas informações de cada elemento químico e através disto surgiu o incentivo para estudar os outros conteúdos que estavam envolvidos diretamente com a tabela periódica: como o átomo e os modelos atômicos, ligações químicas, propriedades periódicas, distribuição eletrônica, números quânticos, entre outros. É notório o envolvimento do aluno quando se trabalha algo que envolve o dia a dia deles. Passou de um quadro estático com um aglomerado de letras e números para uma teia na qual as informações se entrelaçam e ganham sentido para explicar, tanto fenômenos pontuais do cotidiano, quanto dar sentido a grandes acontecimentos e transformações. O aprendizado se deu também para os bolsistas e futuros professores, já que estes aprenderam que o ensino e a aprendizagem podem ocorrer através de uma diversidade metodológica que transforme conteúdos complexos em conhecimento fundamentado, mas não necessariamente desinteressante, e que a didática, em um contexto mais amplo, não só de instrumentos em sala de aula, mas do ponto de vista da abordagem, contribui de forma significativa para o processo.

**Palavras-chave:** tabela periódica, aprendizagem, sustentabilidade.

**Agradecimentos:** Ao PIBID de Química da UEMS de Naviraí pela concessão de bolsa de iniciação à docência aos dois primeiros autores.